

PROTOCOLO GERAL

DO: GRUPO DE SUINOCULTORES DE SALTO DO CÉU. !

REIVINDICAM INCENTIVOS AOS PRODUTORES PARA QUE O GAPITAL EMPATADO NO PROJETO SE REVERTA EM PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. DESTACAM A SUINUCULTURA COMO OPÇÃO DE TRABALHO PARA OS MUNICÍPIOS DE SALTO DO CÉU E RIO BRANCO.

A Codemat pare Informar-me como esta este profeto.

Afeucor: Di futavo



# Prefeitura Municipal de Salto do Céu 6 18 1

6.EN 19 1 1 = 000522

PROTOCOLO GERAL

## SALTO DO CÉU 28 DE AGOSTO DE 1.983

OF. Nº 01/83

Senhor Governador Júlio José de Campos,

Servimos do presente para enviar a V.Ex. o Seguinte...

- Colocação em defesa do projeto de Salto des Nuvens sujerida de comum acordo pelos Prefeitos de Salto do Céu e Rio Brnco respectivamente.

O projeto de suinocultura de Salto das Núven foi criado e ins - talado nas administrações dos Govêrnos de 1.972 a 1.978.

A etapa seguinte do projeto que é a produção interna de matrizes e reprodutores tipo carne para serem vendidos a título de incentivo aos produtores da região, ficou à espera do / respaldo nescessário para que se consolidasse definitivamente / os objetivos traçados inicialmente.

As comunidades rural e urbana de toda essa região / onde se encontra instalado o projeto há muito esperam do Governo o incentivo maior e definitivo para que o capital empatado / no projeto se reverta na produção de alimentos; fato este que se dúvida alguma virá beneficiar todo o Estado de Mato Grosso.

É de bom alvitre salientar o momento crucial que atravessa a humanidade exige o aumento da produção de alimentos

O Estado de Mato Grosso tem grandes possibilidades de trazer sua colaboração para esta carência dotado que é do insúmo básico para produção de alimentos: A terra fértil.

O projeto de suinocultura de Salto das Núvens não 'foge a essa colocação, possuindo em suas dependência a oportuhidade de fornecer aos produtores a opção de produzir um dos alimentos mais ricos em teor proteico.

pulk



## ESTADO DE MATO GROSSO Prefeitura Municipal de Salto do Céu Salto do Céu - Mato

fl 02

A alimentação de suinos contribue com serca de! setenta por cento das despesas para um projeto de criação . os insumos básicos para alimentação de suinos (milho arrroz e mandioca) são produzidos e encontrados em abundân-' cia nessa região de terras férteis e promissoras.

Podemos facilmente constatar que os pressos deses produtos são aqui, muito inferiores aos de outros sen tros produtores do .Estado.

Em nossos contátos preliminares con os produtores da região temos colhido destes o parecer de a suino-' cultura tornou-se uma apção de trabalhos lucrativos, pois os pressos da carne são superiores ao da carne do boi.

Assim o impacto produzido na classe produtora / local nos deixa confiantes e comprometidos com essa que! é uma causa urgente.

Assinam-se os representates das comunidades:

Ana Maria da Costa e Faria

Caceres \_\_

urvalino Peruchi

Quatro Marcos

osa Silveira

Salto do Céa

Santos Defci Garcia

Arapitanga

Pereira Leite

Mirassol D? Oeste

ionir de Preitas Queiroz dentes e Lacerda

Pereira Helebrandt Carlos 3 Rio Branco

José Gençalves Filho

P.P. Tito Profeta da Cruz Vila Bela da SS. Trindade

Pedro Rodrigues de Lima

Dep Estadual

## ESTADO DE MATO GROSSO



ESTADO DE MATO GROSSO GABINETE DO GOVERNADOR	Folha 05 4 1 1 Processo000522/84
Cumprido nesta data o despacho de folha d	ois do presente
processo.	<u> </u>
Em, 06 de fevereiro de 1.984	
CODEMAT	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Sut	·
Prancisco Assis da Mata	÷
C. A.	
ANGXO infORMERCE DO PROJETO DE Suinocus:	TURA, SALTO
THE nuvores, com shown ILUST-PATING.	
Kif Discours	
,	
•	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO-

PROJETO SUINOCULTURA

SALTO DAS NUVENS

Posição Atual e
Perspectiva para

#### PROJETO DE SUINOCULTURA - SALTO DAS NUVENS

## Posição Atual e Perspectivas Para 1984

1. ANTECEDENTES
-----------------

- 1.1 Histórico
- 1.2 Objetivos
- 1.3 Aspectos Operacionais 1982/83
- 2. PROPOSIÇÕES E PERSPECTIVAS PARA 1984
- 2.1 Inversões Fixas e Semi-fixas
- 2.2 Custos e receitas Operacionais
- 2.3 Movimento Financeiro Total

#### ANEXOS

- 1. Movimento Financeiro 1983 1.1. Receitas
  - 1.2. Despesas
- 2. Movimento Financeiro 1984 2.1. Despesas com Materiais de Consumo
  - 2/2. Despesas Totais Estima das
- 3. Estimativa da Receita 1.984
- 4. Fotos Ilustrativas do Projeto

#### ANTECEDENTES

## 1.1- Histórico

Iniciado no Governo Fragelli em 1.972, quando então era Presidente da CODEMAT o engenheiro agrônomo GABRIEL JÚLIO DE MATTOS MULLER, que acompanhou a evolução do projeto desde sua idealização até a sua montagem, a qual fora feita através de convênio firmado entre CODEMAT e SUDECO.

Nos governos seguintes, por falta de recursos e do respaldo político-administrativo necessários, o projeto sofreu uma de saceleração, ficando prejudicada a conclusão dos trabalhos de montagem e operacionalização.

Todavia em 1.982, no governo de FREDERICO CAMPOS, o projeto veio ganhar a devida dimensão, na pessoa do então Diretor Su rintendente da CODEMAT Dr. GABRIEL MULLER, quando adotou a estratégia de reativá-lo em caráter experimental. Estava pois o governo atendendo aos apelos e anseios de toda classe política representando os produtores da região.

## 1.2- Objetivos

Difusão de uma suinocultura racional junto aos colonos dando a eles a opção de uma atividade econômica, produção de alimentos, e a diversificação das atividades rurículas; com esse objetivo o projeto estava cumprindo uma das funções básicas da CODEMAT: a fixação do homem à terma.

Através dos cruzamentos de suínos das raças exóticas de alta produção de carne, o projeto entrega mos colonos o Fl, ou se ja: o meio sangue de duas raças distintas e de qualidades di versas que se somam no produto do cruzamento.

#### 1.3- Aspectos Operacionais 82/83

A reativação do projeto concretizou-se em duas etapas disti $\underline{n}$  tas:

## Primeira Etapa:

Para que se tornasse exequível à introdução dos suínos no projeto, procedeu-se a recuperação das instalações apenas neces sárias.

Problemas como a instalação do transformador para ativação da rede elétrica, montagem de para-raios, recuperação do depósito de água, recuperação de terminais da rede de água, telhados, etc., vem sendo procedidos na medida do estritamente ne cessário.

A troca do transformador, bém como instalação do padrão operados pelos técnicos da CEMAT, custou & 800.000,00.

Para a ativação da rede de água fez-se necessário a instala ção de um compressor, com motor de 7,5 C.V. Custando todo o processamento a soma de & 1.000.000,00.

## Segunda Etapa:

Colocadas em funcionamento as partes mais urgentes, fez-se a introdução do lote de 16 matrizes das raças Landrace, Large White e Duroc Jersei, bem como 02 reprodutores, que foram submetidos a um período de adaptação que estendeu de novembro de 82 a maio de 1983, quando foram introduzidas na reprodução.

Em 13 de agosto nasceram os primeiros leitões e já em novem bro estavam sendo vendidos, aos colonos.

Foi registrado o seguinte indice de aproveitamento:

- . nascimentos 84 (média superior a 9 no primeiro parto)
- . mortalidade 4 (inferior a 5%)

Setenta leitões foram vendidos, sendo esse número insignificante para atender os pedidos.

Foram ainda retidas 8 marrãs e dois reprodutores, para aumento do plantel.

Os animais vendidos na ocasião e em fevereiro de 1983, ao preço de & 800,00/kg, rendeu a quantia de & 1.663.140,00.

Para manter os animais bem nutridos e aptos à reprodução, for ram gastos, do início do projeto a 31/03/84<sup>1</sup>/a quantia de 12,5 t de milho, numa época em que os preços do milho oscila ram entre © 1.550,00 e © 13.000,00/saca.

O Projeto Salto das Nuvens, conta atualmente com uma área de 85,00 ha, dos quais aproximadamente 45 ha poderão ser explora dos de imediato, fato este que viria tornar bem mais econômico o processo.

Acrescenta-se o fato de que para este ano o projeto prevê a montagem da fábrica de ração e outros equipamentos, que virão baixar os custos, conquanto passaremos a adquirir o milho in natura e processarmos a ração em nosso próprio pátio, o que não vem acontecendo até então.

## Comercialização

Quanto a comercialização, a perspectiva de venda dos suínos no projeto, inspira bastante confiança, haja visto que a demanda é constituída dos produtores de uma região que abrange toda a Grande Cáceres.

Há de ressaltar que todos os animais produzidos foram vendidos imediatamente, numa época de crise de milho e de ração com preços muito elevados. Acrescenta-se o fato de que o projeto ainda não é de conhecimento de todo o público, devido a falta de publicidade.

<sup>1/</sup> Data prevista para término do estoque de milho do Projeto, que foram adquirido em novembro/83.

## 2. PROPOSIÇÕES E PERSPECTIVAS PARA 1984

## 2.1- Inversões Sixas e Semi-fixas

Para um melhor aproveitamento das instalações e otimização dos recursos disponíveis, bem como o Projeto atinja os objetivos e metas esperados neste ano de 1984, tornam-se neces sárias, inversões adicionais em equipamentos, materiais de construção e animais, conforme segue:

QUADRO 1 - INVERSÕES FIXAS E SEMI-FIXAS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (6:1,00				
Desintegrador com ciclone, 3.500 r.p.m.	650.000				
Motor de 7,5 C.V.	350.000				
Reparos p/bebedouros (50 unidades)	450.000				
Peças e acéssórios p/veículos	400.000				
Uma balança para suínos (300 kg)	440.000				
30 sacos de cimento	350.000				
Sete milheiros de telhas '	500.000				
Três milheiros de tijolos	260.000				
14 matrizes puro sangue, peso médio 20 kg	600.000				
TOTAL	4.000.000				

## 2.2- Custos e Receitas Operacionais

Os custos operacionais foram estimados a partir das estimativas mensais das necessidades de rações e demais materiais de consumo, pessoal e serviços de terceiro, conforme o Quadro 2 a seguir e os anexos 2.1 e 2.2.

A previsão das receitas teve como base as previsões de vendas de animais produzidos (matrizes e reprodutores).

Das estimativas de produção foram excluidos os animais que serão retidos para aumento do plantel e reposição, num total

de 16 matrizes e 4 reprodutores, os quais serão escolhidos en tre os de mais alta linhagem, performance e potencial genético das raças Duroc Jersei, Landrace e Large White.

QUADRO 2 - ESTIMATIVAS DOS CUSTOS E	RECEITAS TOTAIS/841/
ESPECIFICAÇÃO	VALOR (6\$ 1,00)
1. RECEITAS	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
.Vendas de animais machos	10.647.000
.Vendas de animais fêmeas	11.535.640
Total das Receitas	22.182.640
2. CUSTOS	
.Pessoal	1.992.000
.Material de consumo	10.134.060
Serviços de terceiro	4.876.940
Total dos Custos	17.003.000
Rédito Financeiro	5.179.640

<sup>1/-</sup> a preços constantes de março de 1983.

Para as previsões das receitas foram adotados as especifica ções e coeficientes, e critérios técnicos conforme veremos a seguir:

## a) Especificação e Coeficientes

Plantel próprio do Projeto, constituído de 16 matrizes e 04 reprodutores.

Com a introdução das 14 matrizes, previstas o rendimento do Projeto passará a ser o seguinte:

#### - Março:

<sup>8</sup> partos x 9 = 72 suínos (machos e fêmeas)

- Agosto: 16 partos x 9 = 144 suinos (machos e fêmeas)
- Novembro:

  14 partos x 8 = 112 suínos (machos e fêmeas)

  Total = 328 suínos (machos e fêmeas)
- . <u>Vendas de Fevereiro/84</u> = ද 888.640,00 (Produção de 1983)
- <u>Vendas a partir de Maio</u>

Maio:

 $72 \times 35 \text{ kg} = 2.520 \text{ kg}$ 

Setembro:

 $144 \times 35 \text{ kg} = 5.040 \text{ kg}$ 

- Dezembro:

112 x 30 kg =  $\frac{3.360}{10.920}$  kg

10.920 kg x % 1.950,00\* = % 21.294.000,00

(\*) Preço médio/kg de peso vivo me suínos a serem vendidos, a partir de abril.

## b) Critérios Técnicos

- . 2 partos/matriz/ano
- 8 ~ 9 leitões/desmamados/matriz, segundo a idade de cruzamento
- . 40 dias de lactação
- . Peso para venda 30 35 kg/unidade.
- OBS.: Para efeito de cálculo de arrecadação não foram computadas avaliações dos animais que serão retidos para aumento do plantel próprio do Projeto, por se tratar de reprodutores e matrizes de alta performance, e potencial gemético.

## 2.3- Movimento Financeiro Total/84

De posse das estimativas das inversões fixas e semi-fixas ne cessárias dos custos e receitas, pode-se definir o movimento financeiro previsto para 1984 conforme o Quadro 3, a seguir:

QUADRO 3 - MOVIMENTO FINANCEIRO TOTAL/1984

especificação	VALORES (& 1,00)
. Previsão de Vendas	22.182.640
. Custos Operacionais	17.003.000
. Inversões Fixas e Semi-fixas	4.000.000
. Saldo que passa para o próximo exercí	;
<b>dio</b>	1.179.640
	* (

Observa-se que o valor constante do orçamento (\$21.003.000,00) poderá ser coberto com a receita do próprio Projeto, não acar retando portanto, ônus para o Tesouro.

Zootec. LICÍNIO FONTES Executor do Projeto

ANEXO 1:

MOVIMENTO FINANCEIRO-1.983

## 1.1- RECEITAS

			•	•					***			,	
DISCRIMINAÇÃO *	JA N	FEV	MAR	ABR	MAIO	иис	טטג	A GO	SET	συτ	NOV	DEZ	·TOTAL
9 SUINOS MACHOS E FÊMEAS **	-	· •	-	<del>-</del>	-	- -	<u>-</u>	· _	•• ,	~	149.100,	-	149
39 SUINOS MACHOS E FÊMEAS	-	-	-	-	<b>-</b>	-	-	-	-	-	-	625.400,	1625.400,
TOTAL	-	<u> </u>	<del>-</del> ,	_	-	-	<del>-</del>	_	-	-	149.100,	625.400,	771.50,

<sup>\*</sup> Não foram incluídos como receita, os dados relativos à avaliação dos animais próprios!do plantel, constando entao apenas os animais vendidos, nêsse período.

<sup>\*\*</sup> Suínos meio sangue, das raças Landrace, Large White, Duroc Jersei

ANEXO 1:

MOVIMENTO FINANCEIRO-1.983

## 1.2- <u>DESPESAS</u>

ESPECIFICAÇÕES	NAC	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	ОИТ	NOV	DEZ	TOTAL
SERVIÇOS DE TERCEIROS	6.250,	7.338,	7.725,	0 6.236,	7:878;	7.993,	8,908,	19,206,	9.735,	9,930,	10.770,	9.031,	111.060,
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	32.933,	32.933,	32.933,	32.933,	32.934,	32.934,	49.400,	49.400,	49.400,	49.400,	49:400,	49.400,	49.400,
MATERIAL DE CONSUMO	46.230,	87,000,	58.000,	98.000,	79.000,	98.770,	330.450,	521.000,	160.000,	992.000,	437.000,	77.150,	2.985.000,
PESSOAL	-		-	-	-	32,000,	<b>-</b>	28.000,	47.000,	62.800,	50.200,	52.000,	272.000,
	.85.413,	127.271,	98.658,	137.169,	119.812,	171.697,	388.758,	617.606,	266.535,	1.114.130,	547.370,	187.581,	3.862.000,

.....

.- \* \*\*

art. I

ANEXO 2:

MOVIMENTO FINANCEIRO-1.984

## 2.1- DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO

ESPECIFICAÇÃO	MESES	RAÇÃO BALANCEADA	MILHO .	DIVERSOS	TOTAL
	·•····	,	* •		
1- 20 x 2,5 kg= 50 kg x 31 dias= 1.150 kg	Março	9 172.5QQ <sub>*</sub>	127,500,	95,21\$ <sub>1</sub>	395,215,
2- 16 $\times$ 3,0 kg + 4,0 $\times$ 2,0 kg + 72 $\times$ 0,5 kg $\times$ 30 dias= 2.760 kg	Abril	403,236,	289.800,	105,949,	798.985,
3- 34 x 2,0 kg + 36 x 1,0 x 31 dias= 3.224 kg	Maio	√ 471.026,	33 <b>9.</b> 520,	112.622, 🐪	922.168
4- 34 x 2,0 kg x 30 dias= 2.040 kg	Junho	298.044,	<u>. 214.220</u> ,	118.851,	é21.115, <sup>†</sup>
	Julho	307.978,	321.340,	75.627,	604.945, 🦪 🖔
6- 26 x 2,0 kg + 8 x 3,0 kg x 31= 2.356 kg	Agosto	344.211,	247.350,	107.397,	ć 🔻 698.958 <b>,</b>
7- 16 x 3,0 kg + 18 x 2,0 kg x 30= 2.250 kg	Setembro	28A	236.250,	143.058,	708.033,
$8-34 \times 2,0 + 144 \times 1,0 \times 31 = 6.532 \text{ kg}$	-Outubro -	954.325,	685.869,	79.603,	ູ້ ຳ 1.719.788, 🐣
9- 34 x 2,0 kg + 144 x 1,5 kg x 30 dias= 8.400 kg	Novembro	1.227.240,	882.000,	76.240,	2.185.000,
10- 34 × 2,0 kg + 112 × 1,0 kg × 31= 5.468 kg	Dezembro	798.864,	574.140,	106.849,	1.479.853,
		5.306.149,	3.689.480	1.138.431	10.134.060,

OBS.: Para efeito de cálculo, foram obedecido<u>s os preços médios vige</u>ntes em 22/03/84 na praça de Cuiabá para o seguinte:

- Milho em granel

6\$ 150,00/kg.

<sup>-</sup> Ração balanceada para Suinos & 487,00/kg;

ANEXO 2: MTML MOVIMENTO FINANCEIRO-1.984 - 3304

## 2.2- DESPESAS TOTAIS ESTIMADAS

(em G\$ 1,00) DISCRIMINAÇÃO SETEMBRO TUTÁL MARÇO ABRIL JULHO **AGOSTO** OUTUBRO NOVEMBRO DEZÈMBRO MAIO JUNHO **PESSOAL** 199,200 199.200 199.200 199.200 199,200 199.200 1.992.000 199,200 199,200 199.200 MATÉRIAL DE CONSUMO \* 395.215 708.033 1.719.788 2.185.000 1.479.853 10.134.060 798,985 922,168 621.115 698.958 SERVIÇOS DE TERCEIROS 500.000 550.000 550.000 376.948 36.940 900,000 800.000 600.000 600.000 EQUIP. E MATERIAL PER MANENTE 100.000 2.100.000 760.000 4.000.000 440.000 100.000 100.000 400.000 TOTAL . 594.415 | 1.098.185 | 4.021.368 | 1.820.315 | 1.504.145 | 1.898.158 | 2.167.233 | 2.908.988 | 2.934.200 | 2.055.993 | 21.003.000

Para os cálculos de custos tornou-se os preços constantes em 22<del>/03/</del>83 para: milho= 6\$ 150,00/kg, ração concentrada para porcas criadeiras: 6487,00/kg.

<sup>\*\*</sup> Dotação orçamentária destinada à Suinocultura, inserida no Orçamento CODEMAT para 1.984, Lei 4.629 de 09:12.83 🧦 🔅 🎠

ANEXO 3:

## ESTIMATIVA DA RECEITA 1984 .

DISCRIMINAÇÃO	FEV**	MAR	ABR	MAIO .	, אטכ	JUL <sub>.</sub>	AGO ·	SET	OUT	NOV	• DEŽ	TOTAL
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		·	<del></del>		***************************************	- to same was	<del>- </del>			······································	<u> </u>
MACHOS *	-	<b>-</b>	· -	2.457.000,	-	-	, -	4.914.000,	-	+ '=	3.276.000,	10.647.000,
, FÊMEAŞ	888.640,		-	2.457.000,		•	<b>-</b>	4.914.000,	-	<del>,</del> .	3.276.000,	11.535.640,
TOTAL	888.640,	<del>,-</del>	₩.	4.914.000,	-		-	9.828.000,		, <b></b>	6.552.000,	22.182.640,

\* A previsão de vendas de Suínos para 1.984:

MAIO: 72 suínos de ambos os sexos

SETEMBRO: 144 suínos de ambos os sexos

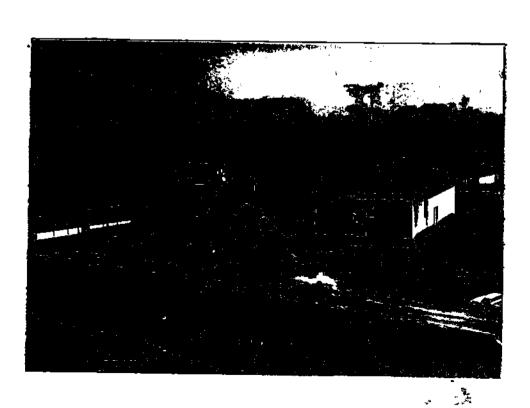
DEZEMBRO: 112 suínos de ambos os sexos.

\*\* 22 Leitões já vendidos, cuja arrecadação entrou no mês de Fevereiro.

VISTA PARCIAL,
FRENTE: GALPÕES DE
CRESCIMENTO E RECRIA,
FUNDOS: REPRODUTORES.

TRANSFORMADOR E PA-DRÃO .

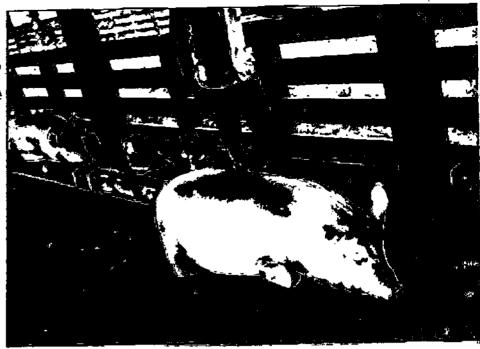
DEPÓSITO DE RAÇÃO



MATRIZES EM OBSERVAÇÃO

NAS BAIAS DE PRÉ-GEST<u>A</u>

ÇÃO. RAÇA LARGE WHITE.



MATRIZ DA RAÇA LARGE 7 WHITE EM GESTAÇÃO:

FLAGRANTES DO 2º PARTO EM 20-08-83.



LEITÕES DA RAÇA LANDRACE, E LARGE WHITE, 1º PARTO . TOTAL: 14 LEITÕES.

CORTE DE DENTES ( CANINOS 1/2 SANGUE LANDRACE E LAR GE WHITE.



-DESMAMADOS EM OUTUBRO -VENDIDOS EM NOVEMBRO/83